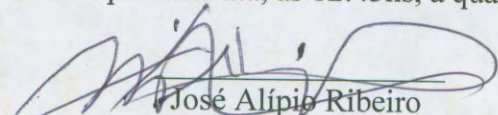
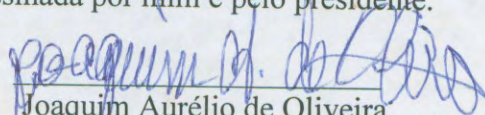


Unidade de Mobilização Nacional pela Anistia – UMNA

Ata da reunião ordinária da assembléia

Aos oito dias de novembro de dois mil e nove, teve início às 09:58hs, a reunião ordinária da UMNA, no colégio João Lira Filho, na Av. Dom Helder Câmara, 9503-Quentino. Alípio abriu os trabalhos às 09:58hs, falando do convite que recebeu (UMNA) da Coordenadoria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial – COOPIR. Falou da comissão composta por Braga, Wanderley e Joaquim a Brasília, com a missão de discutir com as entidades e parlamentares, a prorrogação da Ceanist; falou do falecimento da saudosa e querida Dr<sup>a</sup>. Érica ex Assistente Social da A.M.F.N.B.; e do Manoelito, companheiro nosso anistiado. Coutinho falou da alegria de estarmos aqui vivos, enalteceu a presença do companheiro Chagas e rememorou a bela acolhida feita por Dr<sup>a</sup>. Érica, quando a visitamos em Teresópolis, há alguns anos atrás; falou sobre o capitalismo e o neoliberalismo, que não tem resolvido os problemas do homem e do mundo; falou sobre o golpe de estado em Honduras e a crise política gerada. Dornellas falou que não dá mais para ser secretário, em face da sua falta de tempo; falou do aquecimento global, da guerra do Ópio na China, feita pelos ingleses, da marcha (grande) feita por Mao Tse Tung e dos 10 anos em que o país se fechou para o Mundo; falou sobre o tráfico e a guerra encoberta provocada pelos Estados Unidos. Professor Arildo pediu desculpas pelos transtornos provocados pela light, no colégio; disse que gosta de falar depois do Coutinho e do Dornellas, porque aprende mais; falou sobre o Enem e a educação em geral; Joaquim falou sobre a reparação no Estado do RJ., que não deve pagar a mais ninguém este ano, por falta de verba que deverá vir por nova rubrica para o orçamento do ano que vem; Benedito falou das anistias e de quem tinha direito, as elites; hoje a anistia, tem contemplado a base da pirâmide; Oswaldo falou sobre seus estudos sociais e filosóficos, falando de uma maneira geral sobre as diversas lutas do povo. Wanderley falou da viagem a Brasília dizendo que, o ônibus sairá às 13:00hs do Porção e cujas despesas serão: R\$ 130,00 da hospedagem e R\$ 200,00 do ônibus, falou da festa natalina da UMNA, que será em Santa Cruz da Serra. Coutinho dá importância à ida a Brasília, sobre os advogados e os repasses financeiros de parte a parte; disse que vai entrar com o mandado de segurança coletivo, sobre o termo de adesão, em Brasília, no Supremo; dois comandantes da Adnam entraram no Supremo e ganharam. Alípio respondeu dentro da fala do Coutinho dizendo que, aguarda a decisão da A.G.U.; Braga pediu para darmos créditos aos nossos representantes, os deputados, que não tinham força para terminar o relatório, já que, dependiam da resposta da A.G.U.; pediu para observarmos os deputados que têm trabalhado para nós, para que os mesmos voltem à Brasília na próxima eleição. Dornellas disse que a anistia é política e as decisões são políticas, exclusivamente políticas; falou sobre o termo de adesão. Tatá falou sobre o papel e da importância da Dr<sup>a</sup> Érica como assistente social, na associação e no presídio, onde se encontravam os marinheiros; cobrou dos companheiros, suas presenças em Brasília. Alípio disse que concorda com Dornellas, quando esse diz que a anistia é política, portanto, os advogados só auxiliam na concessão. Não havendo nada mais a tratar, e pra constar, eu, Joaquim Aurélio de Oliveira, no lugar do secretário, lavro a presente ata, às 12:43hs, a qual será assinada por mim e pelo presidente.

  
José Alípio Ribeiro  
Presidente

  
Joaquim Aurélio de Oliveira  
substituto do secretário

*Associação da Anistia*